

## **SÍFILIS ADQUIRIDA EM UM MUNICÍPIO DO NORTE GAÚCHO: UMA ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA**

SOUSA, R.S.<sup>1</sup>; ALVES, A.F.<sup>2</sup>; SCHLAGER, K.A.<sup>3</sup>; FERREIRA, T.A.<sup>4</sup>; PORTELA, S.N.<sup>5</sup>.

**Introdução:** A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que possui como agente causador a bactéria conhecida como *Treponema pallidum*. Atualmente, representa um importante agravo à saúde pública brasileira, com crescimento expressivo do número de casos nos últimos anos. O melhor conhecimento da população acometida por esse agravo permite melhor planejamento de estratégias de prevenção e controle mais efetivo. **Objetivos:** Analisar os casos de sífilis adquirida no município de Passo Fundo/RS entre os anos de 2015 a 2024, além de traçar o perfil sociodemográfico dos indivíduos acometidos pela doença. **Metodologia:** Estudo ecológico, transversal, descritivo e quantitativo, desenvolvido com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, vinculado ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis analisadas incluíram o número de casos de sífilis adquirida no município de Passo Fundo/RS, no período compreendido entre os anos de 2015 a 2024, bem como a faixa etária, raça, escolaridade e sexo dos indivíduos. **Resultados:** A amostra compreende os anos de 2015 a 2024, em que 2023 possui o maior número de casos. Esta foi composta por 5.1641 indivíduos, predominando o sexo masculino (50,8%), autodeclarados brancos (84,7%), com ensino médio completo (31,9%) e com idade entre 40-59 anos (59,5%). **Conclusões:** Os resultados evidenciam que a sífilis adquirida em Passo Fundo/RS acompanha a tendência nacional de crescimento, com destaque para o ano de 2023. Os achados reforçam que a sífilis não está restrita a grupos tradicionalmente considerados de risco, como populações privadas de liberdade, pessoas em situação de vulnerabilidade social ou indivíduos com múltiplos parceiros sexuais, mas também atinge sujeitos com escolaridade intermediária e em faixas etárias mais avançadas. Essa característica pode refletir mudanças no comportamento sexual, redução no uso de preservativos e falhas na adesão às estratégias preventivas, mesmo entre indivíduos com maior acesso a informações. O aumento expressivo em 2023 sugere ainda o impacto de fatores externos, como a retomada das atividades pós-pandemia de COVID-19, que pode ter contribuído para intensificar a circulação do agente infeccioso devido à maior interação social. Portanto, a análise epidemiológica realizada evidencia a necessidade de intensificação de políticas públicas locais, incluindo ampliação da testagem em serviços de atenção primária, campanhas educativas voltadas a diferentes faixas etárias e fortalecimento da adesão ao tratamento, a fim de reduzir a cadeia de transmissão. É essencial que estratégias sejam adaptadas ao perfil epidemiológico encontrado, considerando não apenas grupos de risco tradicionais, mas também a população em geral. Dessa forma, torna-se

possível avançar no controle da sífilis adquirida e minimizar seus impactos sociais e sanitários no município e na região.

**Palavras-chave:** *Treponema pallidum*; ISTs; Epidemiologia; Saúde pública.

**Instituição Financiadora:** Não se aplica.

**Aspectos Éticos:** Não se aplica.

---

<sup>1</sup>Rilary Silva Sousa, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, [rilarysousa@outlook.com.br](mailto:rilarysousa@outlook.com.br).

<sup>2</sup>Alice Fermiano Alves, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, [alicefl308@gmail.com](mailto:alicefl308@gmail.com).

<sup>3</sup>Kelly de Almeida Schlager, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, [kelly.schlager@estudante.uffs.edu.br](mailto:kelly.schlager@estudante.uffs.edu.br)

<sup>4</sup>Thaís Anete Ferreira, discente, curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, função, curso, [thaisanete@estudante.uffs.edu.br](mailto:thaisanete@estudante.uffs.edu.br)

<sup>5</sup>Silvane Nenê Portela, docente, curso de Medicina, [silvane.portela@uffs.edu.br](mailto:silvane.portela@uffs.edu.br).